

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICO FINANCEIRAS DE 2016

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro, relativo ao Exercício de 2016, acompanhado da presente exposição de motivos, que visam demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000 e suas alterações, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

### I - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 1.1 ORÇAMENTO

A lei de Meios para o Exercício 2016, de Nrº 2.125/2015, estimou a Receita em R\$ 22.400.000,00 ( Vinte e dois milhões e quatrocentos mil reais ), e fixou a Despesa também de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais em decurso do exercício, como igualmente a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$ 22.400.000,00
Créditos Suplementares	R\$ 4.127.118,72
Créditos Especiais	R\$ 226.805,23
Operação de Crédito(-)	R\$ 700.000,00
(-) Reduções	R\$ 2.800.783,49
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 23.953.140,46

#### 1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado , foram autorizados 23 créditos adicionais, que somaram R\$ 4.353.923,95 sendo nrº 15 suplementares no montante de R\$ 4.127.118,72 e nrº 8 especiais que totalizaram R\$ 226.805,23 e utilizados os recursos abaixo discriminado, tudo de conformidade com o art. 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964.

Excesso de Arrecadação	R\$	105.606,46
Superávit Financeiro	R\$	747.534,00
Redução de Dotações	R\$	2.800.783,49
Operação de Crédito	R\$	700.000,00
Especiais	R\$	226.805,23

### 1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 21.859.230,04 (Vinte e um milhões oitocentos e cinquenta e nove mil duzentos e trinta reais e quatro centavos), verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 540.769,96 (Quinhentos e quarenta mil setecentos e sessenta e nove mil e noventa e seis centavos).

### 1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 22.400.000,00 foi alterada conforme créditos adicionais e especiais já citadas, para R\$ 23.953.140,46 (Vinte e três milhões novecentos e cinquenta e três mil cento e quarenta reais e quarenta e seis centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 19.466.240,99 importância que se distribui da seguinte forma:

O comportamento da receita e despesa no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

Receita			Despesa		
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.497.389,92		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	9.873.786,45	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	534.986,26		JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	45.801,66	
RECEITA PATRIMONIAL	1.818.610,53		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.601.731,55	17.521.319,66
RECEITA DE SERVIÇOS	598.324,36				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.106.476,15				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	172.634,71	22.728.421,93			
(-) Dedução - Renúncia	91.327,50				
(-) Dedução - Restituições	2.195,94				
(-) Dedução - Descontos Concedidos	41.208,06				
(-) Dedução para o FUNDEB	2.778.825,52				
(-) Dedução - Retificações	59,41				
(-) Dedução - Outras Deduções	524,61	(2.914.141,04)			
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias			Despesas Correntes Intra-Orçamentárias		
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	781.204,42	781.204,42	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	852.889,35	852.889,35
			Superávit		2.221.276,30
Totais .....		20.595.485,31	Totais .....		20.595.485,31
Receitas de Capital			Despesas de Capital		
OPERACÕES DE CRÉDITO	700.000,00		INVESTIMENTOS	1.091.995,98	1.091.995,98
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00				
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	1.992,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	555.750,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	6.002,73	1.263.744,73			
Receitas de Capital Intra-Orçamentária			Despesas de Capital Intra-Orçamentária		
			Superávit		171.748,75
Totais .....		1.263.744,73	Totais .....		1.263.744,73

Resumo	Receita	Despesa	
Receitas Correntes	19.814.280,89	Despesas Correntes	17.521.319,66
Receitas Correntes Intra-Orçamentária	781.204,42	Despesas Correntes Intra-Orçamentária	852.889,35
Receitas de Capital	1.263.744,73	Despesas de Capital	1.091.995,98
Receitas de Capital Intra-Orçamentária	-	Despesas de Capital Intra-Orçamentária	
		Superávit	2.393.025,05
Total .....	21.859.230,04	Total .....	21.859.230,04

A maior concentração de despesas deu-se em outras despesas com pessoal e encargos, com R\$ 8.873.786,45 o que representa 44,51% do total da despesa.

## 1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

### DESPESA REALIZADA:

Empenhado e pago..... R\$ 19.263.984,83

DESPESA AUTORIZADA..... R\$23.953.140,46

DESPESA A MENOR..... R\$ 4.486.935,47

RECEITA PREVISTA.....R\$ 22.400.000,00

(-) RECEITA ARRECADADA.....R\$ 21.859.230,04

RECEITA A MENOR.....R\$ 540.769,96

## II - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA:

### 2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações da receita e despesa orçamentária, além daquelas que por sua natureza, independem de autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações se processam conforme demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....R\$ 9.945.907,59

RECEITA REALIZADA - Orçamentária.....R\$ 21.859.230,04

EXTRA ORÇAMENTÁRIA.....R\$ 3.221.737,17

Menos (-):

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e paga.....R\$ 19.466.204,99

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA e RESTOS.....3.565.735,44

SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016..... R\$ 11.994.934,37

- Saldo retro confere com o constante do ativo disponível do balanço Patrimonial bem como no termo de conferência de caixa.

## 2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente no patrimônio do Município demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem da aplicação dos recursos a disposição da Fazenda Pública Municipal.

A situação do Patrimônio do Município, segundo este balanço, é a seguinte:

### ATIVO

Disponível.....R\$ 1.373.909,80

Vinculado RPPS.....R\$ 10.763.433,57

PASSIVO		
Restos a Pagar.....	R\$	230.932,55
Depósitos diversas Origens	R\$	0,00

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente, resume-se assim:

ATIVO		
Bens Móveis.....	R\$	6.935.003,19
Bens Imóveis.....	R\$	9.889.237,82
Créditos .....	R\$	0,00

PASSIVO		
Divida Fundada Interna .....	R\$	700.000,00
Provisões matemáticas previd.....	R\$	8.821.462,70

Os valores do Ativo Financeiro Líquido e Ativo Permanente Líquido conduzem ao resultado Patrimonial do Exercício:

ATIVO REAL LÍQUIDO.....R\$ 20.200.481,50

## 2.3 DIVIDA PÚBLICA

### a) Dívida Fundada

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídas para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras e ou serviços públicos, montou neste exercício R\$ 700.000,00 previamente autorizada por lei nos termos das disposições contidas na Lei 4320 de 17 de março de 1964.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....R\$ 0,00

AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO.....R\$	0,00
AJUSTE DE SALDO..... R\$	0,00
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUIN R\$	700.000,00

#### 2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

##### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Soma: R\$ 29.674.183,19

##### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Soma: 20.592.707,92

SUPERÁVIT PATRIMONIAL da Gestão Orçamentária.....R\$ 9.081.475,27

#### 2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF.

##### 2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEF durante o exercício de 2016 temos as seguintes considerações:

Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEF)	
Subtotal a partir das contas	R\$ 15.440.476,37
Base de Cálculo constitucional da Receita da Educação 25%	R\$ 4.635.371,40

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis conforme discriminativa abaixo:

Despesa constitucional com Educação( MDE +FUNDEB) por recurso

20 MDE - Ensino Fundamental	R\$	1.013.885,92
20 MDE - Ensino Infantil	R\$	814.159,20
31 FUNDEB - Ensino Fundamental	R\$	1.940.722,31
31 FUNDEB – Educ. Infantil	R\$	124.637,89
Total	R\$	3.893.405,32

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação

Mais Perda com FUNDEB	752.160,71
Menos Desp. Liq. Com Rend. da MDE e FUNDEB	10.194,63

Percentual Aplicado 30,02% num montante de ..... R\$ 4.635.371,40

## 2.5.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO.

### ANEXO. 01 - Secretária da Educação

#### CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R\$ 15.440.476,37(Quinze milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e sete centavos ), sendo que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 4.635.371,40(Quatro milhões seiscentos e trinta e cinco mil trezentos e setenta e um reais e quarenta centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 30,02% das receitas que apuram os valores vinculados à manutenção do ensino.

## 2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

### 2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no ASPS durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações.

Base da Receita da Saúde (ASPS) 15% da Receita	R\$ 15.440.476,37
Total dos 15% ASPS	R\$ 3.316.071,46

Cálculo da despesa Constitucional com Saúde ASPS	
40 Atenção Básica (modalidade 71)	R\$ -19.257,60
40 Atenção Básica	R\$ 2.494.671,02
40 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 468.000,00
40 Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 78.824,83
Percentual Aplicado 19,57 % num montante de .....	R\$ 3.022.238,25

### 2.6.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA SAUDE

ANEXO. 01 - Secretária da Saúde

#### CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida

ativa tributária de impostos conforme percentual definido o montante de R\$ 15.440.476,37 (Quinze milhões quatrocentos e quarenta mil quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e sete centavos ) sendo que o Município realizou despesas computáveis em ações e serviços públicos de saúde na ordem de R\$ 3.022.238,25 (Três milhões trinta e três mil duzentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos ). Gastos estes que atingiram um percentual de 19,57% das receitas que apuram os valores vinculados à Saúde..

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltadas neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica de 2016. No que tange ao atingimento das metas prevista no orçamento obtiveram previsão e realização em 31 de dezembro de 2016, dentro do planejamento da LDO e PPA, e as receitas primárias foram suficientes para suportar as despesas primárias dando um Resultado Primário favorável. No quesito dívida o ente quitou em sua totalidade, tendo ainda em 31 de dezembro disponibilidade financeira suficiente para quitar seus restos a pagar. Estando este setor a sua disposição para esclarecer fatos que venham a ser necessários.

QUINZE DE NOVEMBRO, RS, 31 DE DEZEMBRO DE 2016.

ADILSON JAIR MÜLLER  
Contabilista  
CRC. RS 47.719 CPF - 564120290 87  
NILVA LOPES MALDANER  
PREFEITA MUNICIPAL  
CPF: 52927628068

